

CUIDANDO DA SAÚDE BUCAL DO IDOSO NO NAI/UFPE

**Camila Maria da Silva; Isabelle Batista Mendonça; Arcanjo Victor Lucas Moura;
Phablo Glewber Tôrres Bezerra; Antonio Carlos Moura de Albuquerque Melo;
Bruna Paloma de Oliveira; Zélia de Albuquerque Seixas;
Carla Cabral dos Santos Accioly Lins (Orientador)**

Quanto mais longa é a vida média da população, mais importante se torna o conceito de qualidade de vida, e a saúde bucal tem um papel relevante neste contexto. Uma boa saúde bucal é de extrema importância para a manutenção da saúde geral, contribuindo para o bem-estar físico, psíquico e social do indivíduo. Culturalmente, acreditava-se que a perda dos dentes e, conseqüentemente a transformação do sorriso, seria um processo natural do envelhecimento. Atualmente, à luz dos conhecimentos científicos, sabe-se que a cárie e as demais manifestações patológicas orais podem ser prevenidas e tratadas desde a infância até a terceira idade (MOURA et al., 2012). Devido ao processo natural do envelhecimento, a cavidade bucal dos idosos passa por diversas alterações, como: a retração dos tecidos periodontais devido à redução da celularidade, a diminuição da espessura da mucosa, e modificações na superfície da língua (SILVA et al., 2008). Conseqüentemente, a mucosa bucal do idoso torna-se mais susceptível a danos mecânicos; além disso, algumas doenças sistêmicas e o uso frequente de medicamentos podem causar efeitos negativos na secreção salivar, resultando em um aumento do risco para o aparecimento de lesões bucais (PAULA et al., 2014). De acordo com os dados divulgados pelo último levantamento epidemiológico realizado pelo Ministério da Saúde em 2010, a respeito das condições de saúde bucal da população brasileira, a cárie dentária, os problemas periodontais, e a necessidade de uso de próteses dentárias se destacaram como os problemas bucais mais relevantes na faixa de 65 a 74 anos (BRASIL, 2011). Diante desse quadro, pode-se perceber que esta população necessita de cuidados e orientações odontológicas específicas, e o desenvolvimento de ações sociais voltadas para: a prevenção, diagnóstico e tratamento de patologias bucais. Em vista do exposto, o objetivo do presente resumo é divulgar as atividades desenvolvidas pelo Projeto Cuidando da Saúde Bucal do Idoso no NAI/UFPE; bem como relatar a importância do referido projeto não somente para os pacientes atendidos, mas também para comunidade acadêmica nele envolvida. Semanalmente, no Núcleo de Atenção ao Idoso da Universidade Federal de Pernambuco (NAI/UFPE) acontecem os atendimentos clínicos odontológicos realizados pelos acadêmicos do Curso de Odontologia, supervisionados por cirurgiões-dentistas professores da UFPE e por alunos do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da UFPE. O público alvo do Projeto são os idosos cadastrados no NAI/UFPE, estes realizam inicialmente um exame clínico e físico da cavidade oral, onde são verificadas as condições de saúde e as necessidades de tratamento. Durante as consultas são realizados diversos procedimentos odontológicos, tais como: raspagens coronárias, restaurações, tratamento de canais, exodontias, e confecções de próteses dentárias. Além da realização dos procedimentos clínicos, os participantes do projeto também desenvolvem atividades de promoção de saúde bucal, recebendo orientações sobre higienização bucal e de aparelhos protéticos, o que os motiva ao autocuidado e previne a recorrência das patologias. Através das experiências acumuladas, estamos conseguindo constatar que, após uma reabilitação oral adequada,

e conseqüentemente com a melhora da mastigação, deglutição, e nutrição; os idosos participantes do projeto tornam-se mais comunicativos, participativos e sorridentes devido à elevação da qualidade de vida e da autoestima dessas pessoas. Além dos diversos benefícios proporcionados aos idosos assistidos, também é válido ressaltar a importância do projeto para os acadêmicos e profissionais envolvidos, uma vez que, as ações nele desenvolvidas propiciam, implementações de atividades de ensino através do aprimoramento técnico-científico que ocorre durante os atendimentos, além da motivação do desenvolvimento de atividade de pesquisa por meio de projetos de iniciação científica, conclusão de curso e dissertações voltados para o tema.

Palavras-chave: Idoso; Odontologia Geriátrica; Saúde bucal

BRASIL. **Projeto SB Brasil 2010:** pesquisa nacional de saúde bucal 2010: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

MOURA, Luana et al. Produção científica sobre saúde bucal de idosos no Brasil. **Revista Interdisciplinar**, v. 7, n. 4, p.179-188, out. 2014.

PAULA, Bárbara Gonçalves de et al. Alterações bucais de idosos institucionalizados – revisão de literatura. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 26, n. 3, p.219-226, set. 2014.

SILVA, Soluete Oliveira da et al. Saúde bucal do idoso institucionalizado em dois asilos de Passo Fundo - RS. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Porto Alegre, v. 56, n. 3, p.303-308, jul. 2008.